

## **ASSÉDIO NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM.**

*Pamela Eduarda Marinho da Rosa<sup>1</sup>; Michele Catherin Arend.<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

Este estudo tem o objetivo de pesquisar e analisar as ocorrências de situações constrangedoras caracterizadas como assédio contra homens e mulheres que trabalham nos meios de hospedagem em Balneário Camboriú. Para esta pesquisa foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, para identificar o conhecimento sobre o que é assédio e identificar a ocorrência dos mesmos. Para esta investigação serão selecionados três profissionais (mulheres) e três profissionais (homens) atuantes na recepção e governança. O questionário será aplicado em cinco meios de hospedagem em Balneário Camboriú os quais estão assim representados: pousada, hotel executivo, hotel resort, e hotel Fazenda. Esta é uma pesquisa em andamento, e no momento atual, estão sendo feitos contatos com os meios de hospedagem, realizando convite para que os mesmos participem da coleta de dados e da realização da pesquisa.

**Palavras-chave:** *Assédio, moral, sexual, hoteleira.*

### **INTRODUÇÃO**

A hotelaria é hoje, um dos subsistemas mais importantes do turismo, responsável por grande parte da geração de receita do setor e de indivíduos empregados, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Esses trabalhadores estão em contato constante com diversas pessoas, dentre as quais os hóspedes, provenientes de diferentes culturas. Neste contexto, possuem o dever de atender todas as solicitações dos clientes, sempre com um sorriso no rosto. Entretanto, dentre outros, esse é um ambiente propício a um fenômeno presente nas relações sociais, denominado assédio. Segundo, GUERRIER; 2000, assédio moral

---

<sup>1</sup> Professora Dra. Em Ciências Humanas. Prof. EBTT. Sociologia. Instituto Federal Catarinense. Campus Camboriú. .michele.arend@ifc.edu.br

<sup>2</sup> Aluna Curso Hospedagem.THA18.Instituto Federal Catarinense. Campus Camboriú. dudahrosa015@gmail.com

é a exposição de alguém as situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. O assédio viola a integridade de uma pessoa, deixando a oprimida, com medo e vergonha, além do sentimento de humilhação e impotência. Isso faz com que o assédio continue e se agrave. Em relação ao assédio sexual, segundo alguns autores (FREITAS, 2001, TANKE 2004 .p 284), algumas atitudes que podem contribuir para o assédio sexual são piadas e insinuações de caráter sexual, solicitações de favores sexuais, olhares maliciosos ou toques etc.

Nesse contexto e entendendo, que a hotelaria emprega milhões de indivíduos no mundo, torna-se essencial o estudo do assunto nessa área. Este estudo é importante pois muitos funcionários acabam desistindo da sua profissão por conta dessas situações. Segundo dados de pesquisa DataFolha sobre o tema, realizada em 2018, 42% das brasileiras disseram que já sofreram assédio sexual e, destas, 15% foram vítimas do crime no ambiente de trabalho. Em uma categoria específica, em sua maioria feminina, na base de atuação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, mais de 52% são mulheres, o que destaca a importância deste debate, de forma ainda mais urgente. Ainda na pesquisa DataFolha, 11% relataram já ter sofrido abuso verbal, enquanto 2% relataram abusos sexuais físicos no ambiente de trabalho. Segundo a pesquisa DataFolha, dentre todas as categorias, o elo mais desprotegido da cadeia hoteleira é a classe das camareiras.

Dentre todas as categorias, o elo mais desprotegido da cadeia hoteleira é a classe das camareiras. Os dados mais recentes fornecidos pela CONTRACS (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços) indicam que no Brasil 66% sofrem de ansiedade por causa do trabalho; 61% têm falta de energia no desenvolvimento das atividades do dia-a-dia; e 51% se queixam de má qualidade do sono. Essas trabalhadoras têm obrigações como ter de limpar até 30 quartos em uma jornada média de oito horas, o que traz sérios riscos à saúde. Os registros de lesões graves e crônicas, em articulações, na lombar, nas mãos, o desenvolvimento de algum tipo de transtorno musculoesquelético (TME) ou de alguma lesão por esforços repetitivos (LER) e a contaminação por produtos químicos, entre outras moléstias, são numerosos. Essas pesquisas, chama a

atenção de como o assédio (principalmente o moral) é um acontecimento esquecido em nosso país.

A partir do exposto, objetivo geral desta pesquisa é conhecer e analisar as situações constrangedoras caracterizadas como assédio moral contra homens e mulheres que trabalham nos meios de hospedagem em Balneário Camboriú. Como isto não é um fenômeno recente, então resolvemos analisar os casos de assédio caracterizados como moral ou sexual na hotelaria com o objetivo de pesquisar e analisar a ocorrência com homens e mulheres. O autor que mais ajudou no andamento do projeto foi de Luísa Freitas Rodrigues, com o artigo **Hotelaria e assédio moral : um estudo em um hotel de luxo no Rio de Janeiro**. Esse artigo nos ajudou muito pois ele é recente, sendo mais útil para o andamento da pesquisa.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a coleta de dados serão aplicados questionário com perguntas abertas e fechadas, no qual será solicitado somente identificar o sexo (M F) e idade, sem identificar de forma nominal o participante da pesquisa.

Para esta investigação serão selecionados três profissionais (mulheres) e três profissionais (homens) atuantes na recepção e governança. O questionário será aplicado em cinco meios de hospedagem em Balneário Camboriú os quais estão assim apresentados: pousada, hotel executivo, hotel resort, e hotel Fazenda.

Após a realização da pesquisa e coleta dos dados sobre o tema, será possível identificar a ocorrência ou não de assédios, contribuindo para trazer ao conhecimento se esta é uma atitude/prática comum nos meios de hospedagem pesquisados, podendo assim contribuir para a conscientização sobre o problema em várias áreas profissionais.

Após a coleta, tabulação e análise dos dados, os mesmos serão organizados em gráficos e tabelas, com o fim de facilitar sua visualização e discussão.

## RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Após a aplicação dos questionários e a coleta de dados, os resultados da pesquisa poderão contribuir para identificar a ocorrência ou não de assédios nos meios de hospedagem, ampliar o conhecimento sobre o assunto e para a reflexão sobre o problema, que é de interesse e grande importância para várias áreas de trabalho e os profissionais nelas inseridos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta é uma pesquisa em andamento e no momento atual, estão sendo feitos contatos com os meios de hospedagem, realizando convite para que os mesmos participem da coleta de dados e da realização da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE,B.;ANTONIO,B.O que hotéis não contarão a seus hóspedes neste verão.**Repórter Brasil**. 10 de jan de 2017,Disponível em< <https://reporterbrasil.org.br/2017/01/o-que-hoteis-nao-contrarao-a-seus-hospedes-neste-verao/>> Acesso em 08 de julho de 2019.

FREITAS, M. E. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. RAE – Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 2, p. 8-19, abr-jun. 2001. Disponível em: < <http://rae.fgv.br/rae/vol41-num2-2001/assedio-moralassedio-sexual-faces-poder-perverso-nas-organizacoes>>.

GUERRIER, Y. Comportamento organizacional em hotéis e restaurantes. Tradução Lenke Peres. Revisão Gleice Regina Guerra. 2. ed. São Paulo: Futura, 2000. 329 p.

IPEA- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA.Relatorio com as bases estimativas da caracterização da ocupação formal do turismo,com base nos dados de RAIS e da PNAD 2013, para o Brasil e regiões. Disponível em : < <http://www.ipea.gov.br/extrator/simt.html>> Acesso em : 16 out.2016

TANKE, M. L. Administração de recursos humanos em hospitalidade. Tradução de Roberto Galman. Revisão técnica de Celia Maria de Moraes Dias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 503 p.



04 e 05 de setembro de 2019

Feira de Iniciação Científica e Extensão



LUCCA, William De. Precisamos falar sobre assédio sexual. **Datafolha**, São Paulo, 18 de jan. de 2019, Disponível em: <<https://spbancarios.com.br/01/2019/precisamos-falar-sobre-assedio-sexual>>. Acesso em 08 de julho de 2019.